

Aplicação dos curativos Curatec®

PACIENTE: S.M.S.

IDADE: 56 anos

SEXO: Feminino

DIAGNÓSTICO: Hernioplastia Incisional e Inguinal Direita, infecção e deiscência da ferida operatória

LOCALIZAÇÃO: Abdome

INÍCIO DO TRATAMENTO: 03/04/2009

TÉRMINO DO TRATAMENTO: 01/07/2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Estudo realizado pela Enfermeira Estomatoterapeuta Sônia Maria dos Santos Pradines, para L.M. Farma Ind. e Com. Ltda. São José dos Campos (SP)

Recife, 2009

curatec **age**
ácidos graxos essenciais



1. INTRODUÇÃO

Feridas cirúrgicas infectadas são lesões que apresentam intensa reação inflamatória, exsudação purulenta e tecidos desvitalizados ou necrosados. Elas podem ocorrer por perfuração ou traumatismos de vísceras ocas e em feridas traumáticas com longo tempo de evolução. Os principais agentes etiológicos encontrados nesses tipos de feridas são: *Stafilococcus aureus* e o *Streptococcus pyogenes*, que normalmente habitam a pele e a nasofaringe. Infecções em feridas cirúrgicas aumentam o tempo da hospitalização e encarecem significativamente os custos com o tratamento.

2. HISTÓRICO

Paciente acompanhada no Ambulatório de Egressos – CCIH em pós-operatório tardio de Hernioplastia Incisional e Inguinal Direita, infecção e deiscência da ferida operatória. A mesma informou ter sido submetida à cirurgia de Histerectomia há nove anos, tendo evoluído com tumorações no abdome e sendo submetida posteriormente a oito cirurgias de Hernioplastia e três cirurgias para retirada de granulomas. Em 26/02/09 foi submetida à nova cirurgia para correção de hérnia e reconstituição da parede abdominal com tela de Marlex. Relatou ser portadora de Hipertensão Arterial Sistêmica, fazendo uso de medicação antihipertensiva. Negou Diabete Mellitus e etilismo. Passado de tabagismo.

3. OBJETIVOS

3.1. Gerais

Avaliar a ação cicatrizante do produto Curatec AGE (Ácidos Graxos Essenciais) no tratamento tópico de ferida cirúrgica infectada (tratamento no domicílio).

3.2. Específicos

- Acompanhar a evolução da cicatrização;
- Controlar a infecção e o processo inflamatório;
- Oferecer condições para a regeneração dos tecidos lesionados.

4. TRATAMENTO

O estudo de caso foi realizado nos meses de abril a julho de 2009 no Ambulatório de Egressos – CCIH do Hospital das Clínicas da UFPE, localizado na Cidade Universitária de Recife – PE.

Foi solicitado consentimento para a participação do estudo, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Foram seguidas as seguintes etapas técnicas: avaliação da lesão conforme Protocolo da Instituição, limpeza com Soro Fisiológico a 0,9% (em jato sob pressão) e com PVPI degermante na área perilesão. Foi realizado desbridamento mecânico quando necessário. Aplicou-se o produto Curatec AGE, cobertura secundária estéril e faixa de crepe para fixar. Foram fornecidas orientações aos familiares para a realização das trocas de curativo no domicílio diariamente. Agendado retorno ao Ambulatório semanalmente para avaliação e recebimento de material.

5. EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO

03/04/2009 – 1º dia - Fotos 01 e 02. A lesão na região mediana do abdome apresentava tecido de granulação e sinais de infecção: pequena área de necrose na borda superior direita, exsudação purulenta de cor esverdeada em moderada quantidade, sem odor.

Dimensões: 19 cm x 8 cm x 3 cm. Área total: 456 cm³.

15/04/2009 – 13º dia - Foto 03. Presença de tecido de granulação, retração das bordas, exsudação purulenta de cor amarelada em baixa quantidade, sem odor.

Dimensões: 15 cm x 6 cm x 2 cm. Área total: 180 cm³.

07/05/2009 – 35º dia - Foto 04. Ferida com tecido de granulação e epiteliação nas bordas, exsudação serosa em baixa quantidade.

Dimensões: 14 cm x 3,5 cm x 0,5 cm. Área total: 24,5 cm³.

01/07/2009 – 90º dia - Foto 05. A lesão apresentava epiteliação das bordas e pequena área com tecido de granulação, à altura da cicatriz umbilical. A paciente foi orientada a continuar realizando curativos no domicílio. Caso clínico concluído.



6. CONSIDERAÇÕES

Através deste estudo de caso foi possível demonstrar a eficácia do produto Curatec AGE no tratamento de feridas, sendo observadas as seguintes características do produto:

- Eficaz no controle da infecção, pois não houve exacerbação de nenhum sinal infeccioso;
- Capaz de manter a ferida hidratada, pois não foi observado ressecamento ou formação de crostas;
- Auxiliou no processo da cicatrização, ajudando a formar novos vasos e tecidos;
- Foi bem absorvido, pois não foi observado resíduo do produto nas trocas de curativos;
- Não interferiu no cheiro característico dos tecidos lesionados, pois apresenta um odor muito suave;
- Não interferiu na coloração da lesão, pois apresenta uma cor amarelada pouco intensa, quase incolor, não se confundindo com as cores do exsudato;
- Não causou dor, ardência ou queimação, pois não houve nenhum relato de desconforto da paciente durante o uso;
- De fácil aplicação em domicílio, pois os curativos foram todos realizados pela paciente e seus familiares, sob a orientação de um profissional de saúde.

REFERÊNCIAS:

1. MANHEZI, A.C. BACHION, M. M., PEREIRA, A.L. Utilização de ácidos graxos essenciais no tratamento de feridas. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília: 2008 set-out; 61(5): 620-9.
2. BAJAY, et al. Manual de Tratamento de Feridas. Hospital das Clínicas. Universidade Estadual de Campinas. 1º ed. 1999, 2º ed. 2002.



Para mais informações, atualizações e aplicações da linha de produtos Curatec®, acesse os sites:
www.curatec.com.br
www.curativoage.com.br

EMPRESA CERTIFICADA
 BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E CONTROLE
 ANVISA



L.M. Farma Indústria e Comércio Ltda.
 Rua Jaguarão, 95 - Chácaras Reunidas
 CEP 12238-410 - São José dos Campos - SP
 Tel./Fax: (12) 3202-1300
WWW.LMFARMA.COM.BR